

## **Análise histológica da suscetibilidade de feijão-caupi BRS Tumucumaque à cercosporiose**

### **Histological analysis of cowpea BRS Tumucumaque susceptibility to cercospora leaf spot**

Candido Athayde Sobrinho<sup>(1)</sup>, Larisse Raquel Carvalho Dias<sup>(2)</sup> e Erasmo Ribeiro da Paz Filho<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI. E-mail: candido.athayde@embrapa.br

<sup>(2)</sup> Universidade Estadual do Piauí – Centro de Ciências da Natureza - CCN, Caixa Postal 381, 64002-150, Teresina, PI. E-mail: larissercp@gmail.com, eras-agro12@hotmail.com

A cercosporiose (*Pseudocercospora cruenta*) é uma das doenças fúngicas responsáveis por danos à produtividade de grãos de feijão-caupi. O fungo provoca, nas folhas afetadas, o surgimento de manchas necróticas irregularmente circulares, de cor castanho-escuras ou avermelhadas e bordos escurecidos, precedidas por discreto halo amarelo-dourado. Um aspecto interessante e pouco conhecido que pode auxiliar a compreensão da patogênese, é a maneira como o fungo infecta e coloniza os tecidos susceptíveis. Este trabalho objetivou analisar a estratégia de colonização de *P. cruenta*. Para tanto, empregou-se um isolado do fungo da micoteca da Embrapa Meio-Norte (Teresina, PI), que foi inoculado (suspensão de  $1,2 \times 10^4$  conídios/mL) sobre as folhas de uma planta de feijão-caupi, cv. BRS Tumucumaque, aos 20 dias após a germinação. A inoculação foi realizada via pulverização total da folhagem. À medida do aparecimento das primeiras lesões, realizou-se a coleta de fragmentos de folhas sintomáticas, que foram fixados em formalina, ácido acético e álcool etílico (FAA 50%) e estocadas em álcool 50%. Os fragmentos foram incluídos em historesina Leica, sendo os cortes com espessura de 7  $\mu$ m, efetuados em micrótomo manual, corados com azul de toluidina e examinados com auxílio de microscopia ótica. Avaliou-se o tipo e a localização das estruturas do patógeno no interior das folhas (mesófilo). Os resultados mostraram que o início dos sintomas se deu aos 30 dias após a inoculação e que o fungo apresenta dinâmica de colonização via simplasto e apoplasto, tendo sido encontradas hifas do patógeno em células do parênquima paliçádico, lacunoso e epiderme.

**Palavras-chave:** *Vigna unguiculata*, *Pseudocercospora cruenta*, patogenicidade.